



# **REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO PARTICIPATIVO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA MAIA (março 2022)**

José Carlos Mota, Catarina Isidoro, Janaina Teles, Isabella Rusconi, Gil Moreira, Desiree Seixas

Universidade de Aveiro, Portugal

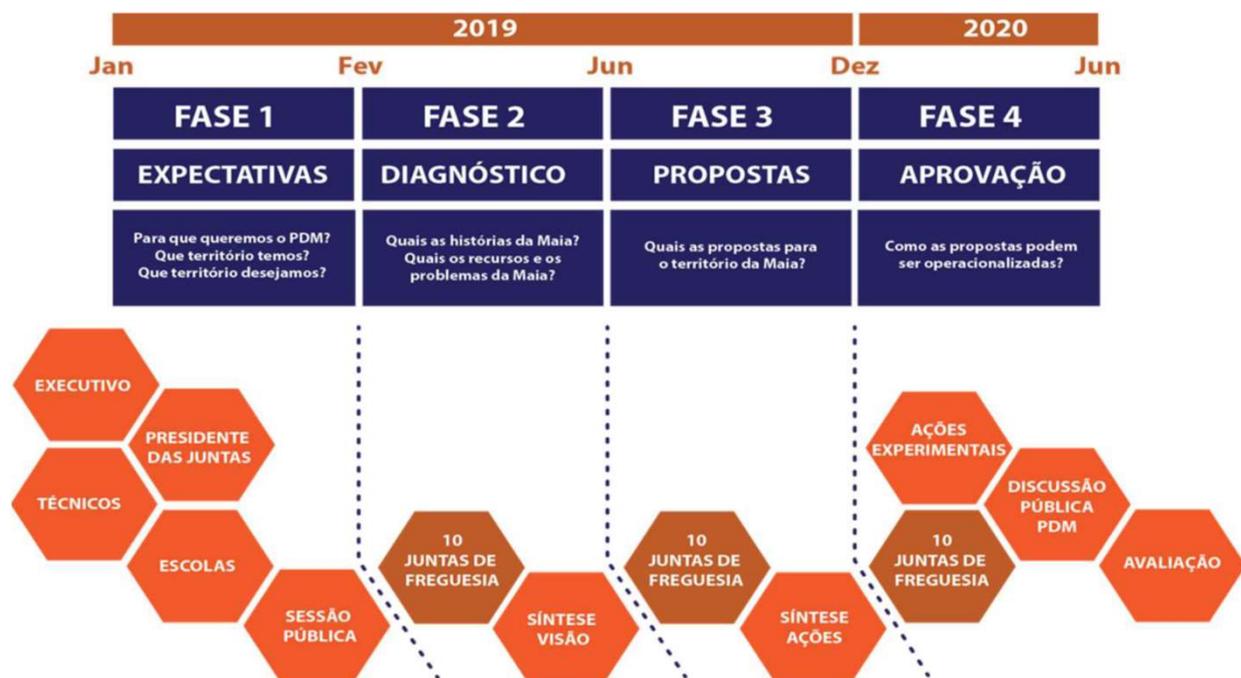
## Processo Participativo



Várias experiências mostram que os cidadãos são pró-ativos na discussão de modelos de cidade, melhorando os modelos e projetos de implementação de soluções para problemas quotidianos (Lydon & Garcia, 2015; Manzini, 2019; Mota e Santinha, 2016; Teles, 2019).

Os PDM de 3ª geração em Portugal, orientados pelo RJIT (lei nacional), podem representar uma oportunidade para criar novas formas de planeamento, esforçando-se por ultrapassar a rigidez regulamentar anterior adotando um planeamento estratégico, dinâmico, flexível, participativo e contemporâneo (Albrechts, 2005; Healey, 1997; Mota, 2013).

## Processo Participativo - Metodologia



- a clarificar as expectativas dos decisores e técnicos municipais, atores locais e da comunidade;
- construir um diagnóstico partilhado do território e um mapa memórias coletivas;
- definir um conjunto de propostas;
- a co-criação de um conjunto de ações experimentais para testar algumas das propostas;
- discutir os resultados e aprovar o Plano Diretor Municipal.

## Processo Participativo - Expectativas



- O consenso político sobre a importância da participação
- A importância de envolver os autarcas na estratégia de mobilização das comunidades
- A necessidade de inovar na forma como os cidadãos e as instituições estão envolvidos
- A necessidade de conciliar interesses e prevenir centrar o debate em discussões individuais que possam sobrepor os interesses coletivos

# Processo Participativo – Enquadra o debate local numa perspetiva global

Sessão de apresentação pública  
7 de Fevereiro de 2019  
Salão Nobre da Câmara Municipal às 20h30

**VENHA**  
pensar o futuro das  
terras da maia

processo participativo  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL  
2ª REVISÃO

MAIA  
2028  
PLANO ESTRATÉGICO

Mais informações:  
revisopdm@cm-maia.pt



www.theguardian.com

Contribute →

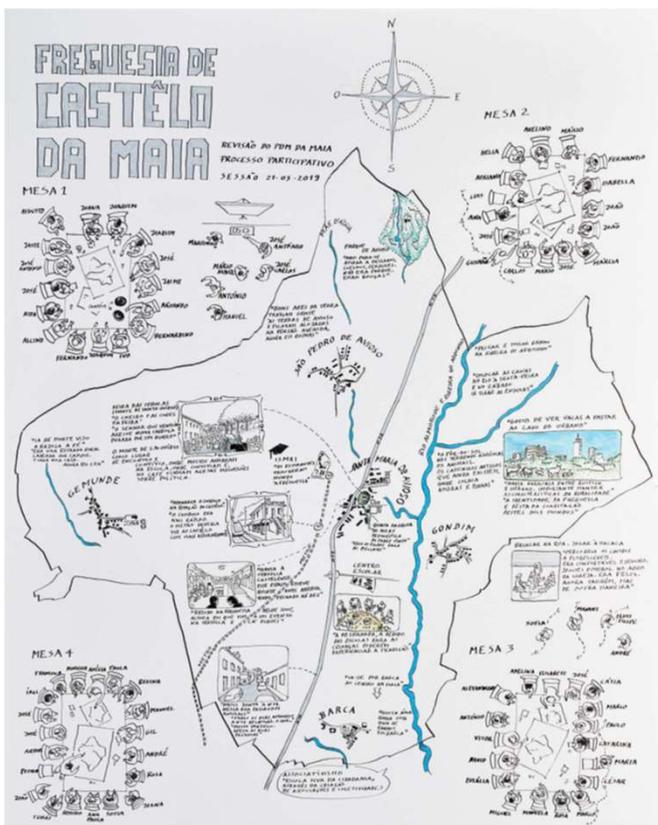
Urban eye

**Can 'agritecture' make cities self-sufficient? – in pictures**

## Processo Participativo – Efeito das mesas redondas



# Processo Participativo – Desafio: recuperar memórias coletivas



## LOCAL

### A Maia do futuro pode estar numa fotografia lá de casa

Revisão do PDM inclui processo de participação da população que não se fica pelas habituais faixas de discussão pública. Arquitecta paisagista desafia matutos a criarem "comunidade pro-activa"

Quando um matuto quer ir a escola, ao centro de saúde ou ao trabalho, tem de passar por uma estrada de terra. Não tem comércio, nem serviços. Não tem espaço para se reunir e discutir as coisas da freguesia. É um desafio para a comunidade local. A arquitecta paisagista desafia os matutos a criarem uma "comunidade pro-activa".



**“Aqui não há terras abandonadas”**  
 Ana Maria Barros  
 Arquitecta Paisagista

Revisão do PDM inclui processo de participação da população que não se fica pelas habituais faixas de discussão pública. Arquitecta paisagista desafia matutos a criarem "comunidade pro-activa".

É possível construir uma comunidade pro-activa e fazer dos campos da Maia novas centralidades urbanas. A arquitecta paisagista desafia os matutos a criarem uma "comunidade pro-activa".

Destapar a poeira que cobre as belas histórias da vida da comunidade, histórias que ilustram as múltiplas e sobrepostas identidades locais.

As histórias partilhadas que podem servir para construir uma narrativa para o futuro..

# Processo Participativo – Diagnóstico colaborativo

- 10 Sessões nas Juntas de Freguesia
- 10 Reuniões prévias com Presidentes das Juntas de Freguesia
- 1 Reunião Setorial com os Jovens Agricultores



**RECURSOS**

- Equipamentos | Serviços Municipais (14%)
- Cultura e Identidade (11%)
- Arquitetura (10%)
- Zonas Verdes | Serviços Ambientais (10%)
- Equipamentos | Serviços Ambientais (10%)
- Equipamentos | Serviços Ambientais (10%)
- Equipamentos | Serviços Ambientais (10%)

Os principais pontos destacados em o grande potencial "verde" da freguesia, através da valorização dos parques e áreas agrícolas existentes e da requalificação do Rio Laga e suas margens (27%). Com isso, também se reflecte a sua acessibilidade e localização da freguesia, representada pelo índice de acessibilidade (24%). De seguida referem questões culturais, patrimoniais e históricas, como a Festa das Flores Verdes, a Festa de Nossa Senhora Mãe dos Meninos, o Museu e as casas tradicionais, assim como o Barro associativista, jovem da freguesia (17%).

**PROBLEMAS**

- Acesso (10%)
- Problemas (10%)
- Equipamentos Sociais (10%)
- Reordenamento Urbano (10%)
- Segurança (10%)

O tema da mobilidade manteve-se como preocupação principal das freguesias que aderiram nesta sessão (43%). Sobre esse tema, foram apontados o acesso vulnerável do percurso entre o centro da freguesia devido à proximidade da via de fuga do parque, a má qualidade das vias e a existência de pontos de conflito, a seguir referiram a poluição do Rio Laga e ambiental (17%). Com o mesmo peso as freguesias nomearam a carência de equipamentos e serviços municipais e serviços municipais locais (15%) e equipamentos sociais (15%), chamando a atenção para a existência de locais e falta de estacionamento.

## Técnicas:

- Mapas de memória coletiva
- Flor de lótus

## Preocupações metodológicas:

- ouvir com atenção
- registar
- devolver (newsletters)

**Recursos**

- 25%
- 11%
- 15%
- 10%
- 10%

● Cultura e Identidade  
● Acessíveis | Zonas Verdes  
● Proximidade  
● Equipamentos | Serviços Municipais  
● Recursos Históricos | Rio Laga  
● Zona Rural | Agrícola

Os participantes deram particular destaque às questões de identidade dos equipamentos ao referir a importância do património cultural (material e imaterial) da freguesia (27%). Com peso semelhante (24%) foi identificado o património ambiental, com menção aos diversos parques verdes e ao potencial ecológico e recreativo da freguesia. A proximidade ao Porto e a qualidade dos equipamentos e serviços municipais foram sublinhados com peso equivalente (15%).

**Problemas**

- 46%
- 10%
- 10%
- 10%
- 10%

● Mobilidade | Transportes Públicos  
● Poluição Recursos Históricos  
● Ordenamento Urbano  
● Espaços Verdes Públicos  
● Outros

O tema da mobilidade ocupou um espaço preponderante nas reflexões, nomeadamente nos pontos positivos (46%), com destaque para o transporte público intermunicipal, pelo da mobilidade motorizada e a existência de pontos de conflito. Com peso relevante (27%), surgiu a temática ambiental, em especial a poluição do Rio Laga e dos seus afluentes. Finalmente, tiveram menção de aspectos relacionados com o ordenamento do território (16%), em particular a fragilidade das centralidades urbanas e fragmentação territorial.

## Processo Participativo – Construção de uma visão estratégica/agenda do cidadão

### 3# Cidade da Maia

3 de out.de 2019

# 41 PARTICIPANTES



6 ♀  
37 ♂

#### 7 ENTIDADES REPRESENTADAS

CMM; JF Cidade da Maia, AF Cidade da Maia; G. D. Leões da Guarda; G. C. R. de Vermoim; APEE D. Manuel II; Iberobus

#### AMBIENTE

**1/** Identificar usos "verdes" para os terrenos com a classificação de solos rurais para recuperar e valorizar  
**2/** Criar incentivos para a produção de energia renovável  
**3/** Desenvolver programas educativos de sensibilização ambiental

#### MOBILIDADE

**4/** Reduzir o peso das deslocações em transporte individual motorizado através da criação e melhorias de passeios públicos  
**5/** Resolver o problema do tráfego de atravessamento através da articulação de protocolos para eliminar as portagens na A41 entre a zona da SONAE e Vermoim  
**6/** Melhorar a rede de transporte público intraconcelhio articulando com a Autoridade Metropolitana de Transportes a incorporação da estação Zona Industrial, atualmente zona MAI2 na zona MAI1

#### CENTRALIDADES

**7/** Reabilitar Casa do Povo de Vermoim e criar Museu da Cidade  
**8/** Valorizar o Parque dos Maninhos e - em continuidade - a envolvente do afluente do Almorode e o Parque Urbano Novo Rumo (desporto)  
**9/** Disseminar pela freguesia (e não por zonas) habitação de qualidade bem como o modelo "cooperativa" (rendas acessíveis)

#### SOCIOECONOMIA

**10/** Valorizar o património imaterial (Suggia); As referências atuais da Maia; Partilha de memórias e de experiências; Sistematização e Mapeamento das memórias da Maia (Museu da Imagem Antiga); Exposição de memórias da Maia  
**11/** Abrir Quinta dos Cónegos e Quinta da Boa Vista  
**12/** Abrir os espaços desportivos aos cidadãos  
**13/** Reforçar a ligação com as escolas, dinamizar os espaços envolventes e a relação com a comunidade

#### AÇÕES EXPERIMENTAIS

**1//** Atender à procura dos residentes interessados em hortas urbanas com o objetivo de atender a demanda dos residentes interessados e valorizar a ruralidade da Maia (Ambiente)  
**2//** Alterar Rua Padre Luis Campos para apenas um sentido, adaptando o espaço do segundo sentido para uso dos peões, com o objetivo de melhorar a qualidade do perfil viário ao promover um tráfego mais fluido e melhorar as condições de caminhabilidade dos peões (Mobilidade)  
**3//** Implementar medidas de acalmia de tráfego na Rua 5 de outubro com o objetivo de aumentar as condições de segurança para os peões (Mobilidade)  
**4//** Criar um Museu Virtual da Maia com o objetivo de valorizar o património imaterial existente (Socioeconomia)

Propostas:

- Sistematização de informação
- Interpretação de sugestões

Resultados:

- Relevância e coerência

## Processo Participativo – Quem é ouvido

### Convidados:

- atores locais
- cidadãos ilustres e perto das Juntas de Freguesia
- cidadãos via Facebook

### Tipo de participantes:

- homens de meia idade
- várias profissões
- genuinamente centrados no interesse coletivo



# Processo Participativo – A importância da Experimentação



**MAIA** processo **participativo** PLANO DIRETOR MUNICIPAL

**PDM - MAIA EXPERIMENTA**  
Ações experimentais propostas pelos cidadãos

**10 out**  
**Folgosa**  
15:00-15:00 CAMINHAR - Conhecer os caminhos rurais de Folgosa  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**11 out**  
**Nogueira e Silva Escura**  
15:00-17:00 DIALOGAR - A proteção das fontes de água  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**11 out**  
**Folgosa e São Pedro Fins**  
15:00-17:00 DIALOGAR - Plano de Segurança  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**12 out**  
**Cidade da Maia**  
15:00-17:00 DIALOGAR - Mobilidade na Rua Pedro Luís Campos  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**17 out**  
**Agua Santas e Milheirós**  
15:00-15:00 CAMINHAR - Caracterização e Franja de Rio Leça  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**18 out**  
**Pedrouços**  
15:00-15:00 CAMINHAR - Requalificação do Parque das Amoras  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**24 out**  
**Morreira**  
15:00-17:00 DIALOGAR - A problemática da impermeabilização dos solos  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**24 out**  
**Cantão da Maia**  
15:00-15:00 ANIMAR - Sultaria de espaço público junto à Rua José Maria Carvalho  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**25 out**  
**Cidade da Maia - Ação Temática**  
10:00-10:00 DIALOGAR - Moradia da Maia  
Inscrição em <https://maia.pt/jp/revistaopdm>

**ENCERRAMENTO**

\*Maia informação em: [www.ccm-maia.pt/jp/revistaopdm](http://www.ccm-maia.pt/jp/revistaopdm)

TODAS AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 SERÃO ASSEGURADAS  
Insira as medidas de acordo com as normas de ESE - Inscrições obrigatórias

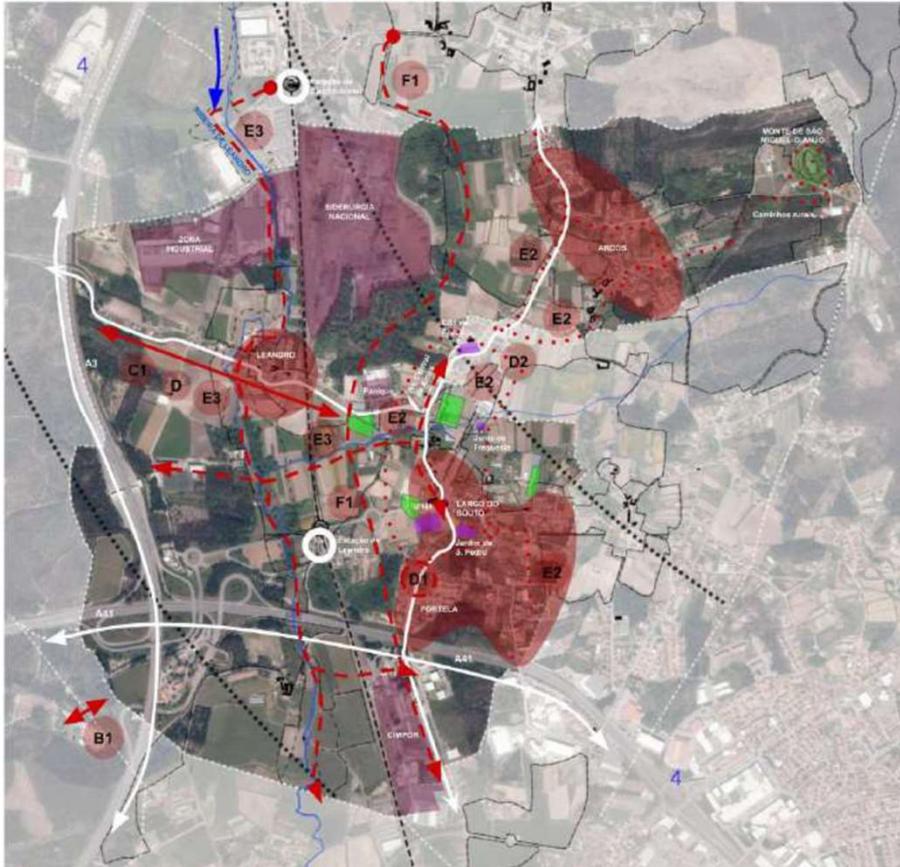
## Preocupações

- seleção de cidadãos
- discussão operacional
- interrupção por confinamento
- execução parcial

## Resultados

- testar os conceitos
- próximos passos (curto e médio termo)

## Processo Participativo – Resultados da participação



### Potencial

:

- É muito mais do que procurar valorizar interesses individuais (proprietários de terras)
- É mais útil num contexto de dificuldade e incerteza (envelhecimento, alterações climáticas, desigualdade)
- Fornecer informação útil para o processo de planeamento;
- Fazer pedagogia sobre a construção do coletivo e a transformação do território
- O reconhecimento e a valorização dos recursos comunitários invisíveis, transformando-os em ações em benefício da sociedade
- Co-responsabilidade dos cidadãos pelas opções e mobilização para a ação coletiva

### Limitações:

- custo e tempo

## Processo Participativo – Recomendações

Práticas mais flexíveis, experimentais e democráticas podem inspirar a construção de novas abordagens participativas no planeamento tradicional:

- Audácia metodológica (ouvir, registar e planeamento/ação)
- Reforço da ligação das equipas de planeamento e outras divisões
- Articulação entre instrumentos de planeamento (continuidade das propostas dos cidadãos para além do PDM)

